



PSEE 2015

Edital nº 64/2015

**MANUAL DO CANDIDATO
PROVA DE REDAÇÃO**

*Os critérios de avaliação da Prova de Redação:
conheça as balizas avaliadoras.*

Outubro-2015

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) candidato(a) aos cursos de graduação da Unilab,

Este material foi escrito especialmente para você pelos membros da Comissão de Elaboração das Provas de Redação da Unilab. Por meio deste material, desejamos apresentar a você, de forma didática, as balizas avaliativas de cada um dos quatro critérios norteadores da avaliação da Redação do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros da UNILAB. Esperamos que este material o(a) ajude a se preparar para a prova de Redação. Queremos que você obtenha sucesso em nosso processo seletivo e venha conosco construir a Unilab.

Comissão de Elaboração das Provas de Redação do processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros 2015

A produção de um texto dissertativo-argumentativo

A prova de Redação da UNILAB objetiva avaliar a expressão *escrita do candidato*, que deverá discorrer sobre determinado *tema, conforme o comando especificado na proposta de redação*, o qual é *correlacionado a texto motivador* (um ou mais de um), verbal e/ou imagético, que o antecede. Espera-se que o candidato desenvolva seu texto de acordo com a proposta e demonstre *capacidade de organizar ideias, estabelecer relações, fazer uso de dados ou informações* e de *elaborar argumentos*, bem como evidencie *domínio da norma padrão da língua portuguesa*.

Quando você escuta a palavra ARGUMENTAÇÃO o que vêm à sua mente? O discurso de um político, a discussão de temáticas como economia e crise financeira? Gente séria e engravatada em tom de voz ou texto escrito que você considera cansativo?

Pode ser! Mas não é só isso! A argumentação está presente no nosso cotidiano, muito mais do que nos damos conta.

A argumentação envolve **conflito**. Mas não precisa ser uma guerra, pode ser um conflito do dia-a-dia. Você já chegou atrasado à escola ou esqueceu a data da entrega de um trabalho e teve de se explicar para a Professora, talvez pedindo que ela lhe conceda um prazo maior ou não lhe dê mais uma falta? Você já tentou que seu pai lhe deixassem passar o final de semana com os seus amigos? Você já tentou que o vendedor de alimentos lhe faça um desconto um pouco maior? Essas são situações corriqueiras nas quais todos nós argumentamos. Até mesmo as crianças pequenas argumentam e, muitas das vezes, são bem convincentes!

Quando nos solicitam a escrita de um texto *dissertativo-argumentativo*, o que se pede é a construção de um todo significativo no qual expomos nosso ponto de vista sobre determinado assunto, de forma coerente e coesa, obedecendo às regras da norma padrão da língua em que o texto será escrito, de modo a gerar convencimento em que leia nosso texto. Espera-se encontrar neste texto uma estruturação característica do texto argumentativo:

1. **PROPOSIÇÃO**: em geral, afirmativa, suficientemente específica para permitir uma tomada de posição contra ou a favor.
2. **FORMULAÇÃO DOS ARGUMENTOS**: estágio em que o autor apresenta as provas ou razões para a defesa de suas ideias. Não basta apenas escolher as provas (exemplos, ilustrações, descrições), mas ordená-las da mais fraca à mais forte, conduzindo o leitor à aceitação de um determinado ponto de vista como plausível.
3. **CONCLUSÃO**: a conclusão deve ser consequência dos argumentos apresentados. Embora seja um arremate, ela não é mera repetição ou resumo, deve flagrar e transmitir a essência da proposição. As principais partículas típicas da conclusão são “Logo”, “Portanto”, “Por consequência”, “De forma que”.

Na avaliação da Redação da Unilab, serão considerados os seguintes critérios: *adequação ao tema; adequação à sequência argumentativa; adequação à norma padrão da língua portuguesa; adequação aos requisitos para a coesão e a coerência textuais.*

As pesquisas mais recentes na área da Linguística textual apontam que a produção de um texto, quer seja ele oral, quer seja ele escrito, requer a ativação conjunta de 3 tipos de conhecimento: enciclopédico, interacional e linguístico.

O **conhecimento enciclopédico** diz respeito às experiências de vida do indivíduo que se traduzem em fatos históricos, científicos, míticos, folclóricos, etc. Este tipo de conhecimento será mais diretamente avaliado no critério *Adequação ao tema.*

O **conhecimento interacional** diz respeito aos modos de construção textual mais adequados para uma melhor interação entre produtor e leitor. Este tipo de conhecimento será mais diretamente avaliado no critério *Adequação à sequência argumentativa.*

O **conhecimento linguístico** diz respeito ao código linguístico empregado e suas normas gramaticais. Este tipo de conhecimento será mais diretamente avaliado no critério *Adequação à norma culta da Língua Portuguesa.*

A ativação conjunta desses três tipos de conhecimento de modo que se tenha um todo comunicativo (texto) será avaliada mais diretamente no critério *Adequação à coesão e à coerência textuais.*

Apresentamos a você cada um desses critérios, comentados pelos membros da Comissão de Elaboração das Provas de Redação do processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros 2015.

CRITÉRIO 01 ADEQUAÇÃO AO TEMA

Quanto à **Adequação ao tema**, este critério diz respeito principalmente aos conhecimentos que o candidato tem sobre determinado assunto sócio-histórico-culturalmente relevante. Obviamente, aquele indivíduo que tem maior familiaridade com o tema solicitado poderá apresentar maior facilidade de escrita, pois detém maior repertório de conhecimento, o que possibilita fazer escolhas entre o que é mais ou menos importante para figurar em sua produção textual. Seguem algumas orientações, quanto a este quesito.

✓ Procure abordar o tema contido no comando especificado na proposta de redação

Não adianta produzir um texto excelente sobre “importância da educação”, por exemplo, se o que foi solicitado é “gestão de água”. Caso se proceda dessa forma, o candidato será eliminado do certame.

- ❖ **ATENÇÃO:** Não escreva diretamente ao avaliador com o intuito de agradecer-lhe ou de solicitar algo. Tampouco redija uma apresentação dos motivos de querer

estudar na Unilab, a menos que este seja o tema proposto. Caso isso ocorra, você estará fugindo ao tema, o que acarretará em perdas de pontos ou até em anulação da redação.

✓ **Não faça cópias dos textos motivadores**

O avaliador saberá se houver excertos dos textos motivadores na produção textual do candidato, e isso reduzirá a nota atribuída ao texto (em casos extremos, culminará na eliminação do candidato do certame). Lembre-se de que a função dos textos que constam na proposta é contextualizar a temática, inspirar o candidato a estabelecer relações várias entre o tema escolhido, de forma a aprofundar a discussão e a evitar que o texto seja generalista em demasia.

✓ **Evite paráfrases dos textos motivadores**

Paráfrase é um recurso em que se mantém o conteúdo de um texto, porém modifica-se a sua forma. Paráfrases dos textos motivadores resultarão em textos que expressarão a mesma ideia, de forma que o candidato que assim proceder demonstrará conhecimento limitado sobre a temática solicitada, conhecimento circunscrito ao que já é exposto na própria proposta.

✓ **Desenvolva o tema**

Isso deverá ser feito a partir de seu próprio repertório de conhecimento, de modo a aprofundar a temática. Evite, todavia, digressões, ou seja, desvios no tema abordado.

CRITÉRIO 02 ADEQUAÇÃO À SEQUÊNCIA ARGUMENTATIVA
--

O critério de adequação à sequência argumentativa é de natureza primordialmente estrutural, ou seja, diz respeito à presença ou ausência de características que permitam identificar-se a produção textual como uma unidade predominantemente argumentativa.

Assim, caro(a) candidato(a), dois aspectos principais deverão ser observados por você, para que seu texto seja considerado bem elaborado, levando-se em conta o critério 2:

- 1) Presença da sequência argumentativa como predominante (com a possibilidade de outros tipos textuais serem utilizados, desde que a serviço de um propósito argumentativo mais geral);
- 2) Organização do texto argumentativo nos movimentos retóricos básicos: *proposição, argumentação e conclusão.*

Procedendo de forma objetiva, vejamos algumas dicas que o(a) ajudarão a compreender bem o que se espera de você, de modo mais prático, com relação a esses dois aspectos.

✓ **Escreva um texto predominantemente argumentativo**

Isso não significa que outras sequências não possam estar presentes. É possível, por exemplo, narrar um fato sucintamente, de modo a reforçar o ponto de vista que está sendo defendido. Nesse caso, o importante é perceber que outra sequência (a narrativa) foi utilizada, mas está a serviço do objetivo principal do texto, que é construir uma argumentação coerente e bem organizada.

✓ **Escreva um texto que contenha as três partes esperadas:
proposição, argumentação e conclusão**

É importante lembrar que, apesar de ser necessário seguir o que é solicitado na proposta de produção textual, não se deve escrever o texto como se fosse uma continuação dessa proposta, ou seja, sua produção não deve pressupor a leitura da proposta para que seja compreendida. Desse modo, a produção precisa apresentar início, meio e fim, o que, em um texto predominantemente argumentativo, concretiza-se através da estrutura proposição (apresentação da problemática a ser discutida), argumentação (exposição dos argumentos; ponderação quanto a prós e contras relacionados à questão exposta) e conclusão (fechamento do texto).

✓ **Escreva um texto em que essas três partes estejam bem organizadas, expondo um raciocínio claramente delineado**

Além de ser fundamental fazer com que as três partes estejam presentes, é essencial, ainda, atentar para a necessidade de elas serem facilmente identificáveis pelo leitor e de estarem adequadamente organizadas, expondo a linha argumentativa pensada por você, candidato(a), de forma lógica. Assim, é importante evitar quebras de raciocínio e misturas entre as partes que possam prejudicar a clareza e a ordem do texto.

<p style="text-align: center;">CRITÉRIO 03 ADEQUAÇÃO À NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA</p>
--

O critério de adequação à norma padrão da língua portuguesa diz respeito ao domínio das regras que regem o uso de variedade formal do português, o que envolve adequação vocabular, ortográfica, morfológica, morfosintática, bem como as regras de acentuação e pontuação.

Para que seu texto seja avaliado como bem construído, considerando-se o critério 3, você deve observar as orientações a seguir.

✓ **Escreva períodos preferencialmente constituídos por coordenação e subordinação**

O período composto (coordenado e/ou subordinado) permite uma leitura mais fluida, pois estabelece relações várias (de concessão, de adversidade, de causa, de efeito, de explicação etc). Lembre-se de que um texto produzido somente por períodos simples gera uma leitura truncada e evidencia falta de habilidade com estruturas sintáticas mais complexas.

ATENÇÃO: Cuidado com os períodos incompletos.

Exemplo: “Com isso, a língua portuguesa incorporando e tomando conta, no que diz respeito à oficialização de línguas, visando que nosso país foi uma vítima desse idioma tão saliente que hoje em dia está nos nossos dicionários...”

Observe que, ainda que não haja oração principal; nesse período incompleto, há inserção de orações subordinadas (reduzidas de gerúndio, iniciadas pelos verbos “incorporando”, “tomando”, “visando” e adjetivas, iniciadas por pronome relativo “que”).

✓ **Obedeça às regras gramaticais**

Observe em seu texto as regras da Gramática Normativa quanto à regência (verbal e nominal), à concordância (verbal e nominal), à colocação pronominal, ao emprego de pronomes e conectores, ao paralelismo sintático, entre outras descritas nos compêndios gramaticais.

✓ **Obedeça às regras de convenção da escrita**

Observe em seu texto as regras de acentuação, pontuação e ortografia.

<p style="text-align: center;">CRITÉRIO 04 ADEQUAÇÃO AOS REQUISITOS PARA A COESÃO E A COERÊNCIA TEXTUAIS</p>

O critério de adequação aos requisitos para a coesão e a coerência textuais diz respeito aos fatores de textualidade, ou seja, aos fatores responsáveis pela obtenção de um todo significativo.

Assim, caro(a) candidato(a), quatro aspectos principais deverão ser observados por você, para que seu texto seja considerado bem elaborado, levando-se em conta o critério 4:

- 1) **Continuidade:** Retomada de elementos e ideias no decorrer do texto.
- 2) **Progressão:** Adesão de novos conceitos e informações aos elementos responsáveis pela continuidade.
- 3) **Não-contradição:** Respeito a princípios lógicos elementares. A não-contradição precisa ser interna (não contradiga aquilo que você mesmo afirmou) externa (não contradiga o mundo ao qual o seu texto se refere).
- 4) **Relação:** Organização e encadeamento dos fatos e conceitos apresentados no texto.

Procedendo de forma objetiva, vejamos algumas dicas que o(a) ajudarão a compreender bem o que se espera de você, de modo mais prático, com relação a esses quatro aspectos.

✓ **Permaneça dentro dos mesmos assuntos**

Não traga um assunto para seu texto e depois o abandone de repente, sem qualquer explicação; nem fale de algo pela primeira vez como se já tivesse explicado anteriormente.

✓ **Acrescente novas informações aos assuntos sobre o quais você escreve**

Manter os mesmos assuntos não significa ficar girando em círculos, ou seja, não significa dizer com as mesmas palavras o que já foi dito! O texto precisa avançar, por trazer para o leitor (avaliador) conceitos e informações que evidenciam que você tem conhecimento sobre os assuntos tratados em seu texto.

✓ **Não vá de encontro ao que você mesmo já afirmou ou ao que está constatado como fatos no mundo no qual vivemos**

Observe o que você já afirmou ou negou para não se contradizer na continuação de seu texto (exemplo: se você defende que a adoção da Língua Portuguesa é importante para o seu povo; não diga na sequência que não é!). Também não vá de encontro aos fatos do mundo real, os quais o seu texto representa (exemplo: se o seu país apresenta problemas na área da saúde, não pode ser afirmado em um texto dissertativo-argumentativo que o seu país já superou todos os problemas ligados ao sistema de saúde!).

✓ **Estabeleça uma ordenação lógica entre as partes de seu texto**

Organize os argumentos na ordem lógica – do mais fraco ao mais forte (exemplo: “Essa doença pode matar e até aleijar” – perceba que “aleijar” é menos forte que “matar”; então, a ordem lógica é “Essa doença pode aleijar e até matar”). Organize as partes (orações, frases, parágrafos) concatenando-os uns aos outros (exemplo: “Maria não se preparou para o concurso, *por isso* passou na prova” – perceba que “por isso” estabelece entre as orações uma relação de consequência, mas a relação lógica aqui possível é de adversidade: “Maria não se preparou para o concurso, mas passou na prova”).



**É POSSÍVEL TIRAR A NOTA MÁXIMA NA PROVA DE REDAÇÃO? SIM!!!!
OBSERVE O TEXTO ABAIXO, DE SARAH BORGES MARTINS,
CANDIDATA DE CABO-VERDE.**

PROPOSTA:

Leia com atenção o texto a seguir, que trata de um tema muito importante na vida de todos os cabo-verdianos: a língua portuguesa e a cabo-verdiana na formação da identidade do Estado cabo-verdiano.

Língua portuguesa e língua cabo-verdiana: duas línguas no imaginário de nação cabo-verdiana

A língua nacional do Estado cabo-verdiano é a língua portuguesa. Determinada e instituída pelo Estado, a língua portuguesa escreve a história do país, a literatura, o cinema, o hino nacional cantado pela população. É a língua do ensino, da mídia, do governo, da política, da administração. É a língua que vai dar visibilidade ao país, que vai projetá-lo para o ambiente internacional e também para o nacional.

Apesar de tudo isso, para o cabo-verdiano, a língua nacional é o cabo-verdiano, ou, como eles a chamam, o *crioulo*. É a que constrói o imaginário de unidade, de identidade com a nação. Nessa língua são compostas parte das letras das canções populares – as mornas –, e parte da poesia. É a língua da oralidade e da informalidade.

Essa tensão entre as duas línguas (a portuguesa e a cabo-verdiana) não se dá apenas pelo português ter uma relação demasiado estreita com o passado colonial do povo cabo-verdiano, mas também pelo fato de, ainda hoje, permanecer como um fator de desigualdade em uma sociedade onde muitos de seus membros não dominam a língua portuguesa, seja por resistência, seja por falta de escolaridade, seja por outra razão.

A língua de Cabo Verde parece servir a um imaginário de nação como resistência, coragem, orgulho, união, força de luta, mas não a um imaginário de nação como lugar onde se constrói uma identidade nacional em oposição ou em complementaridade a uma identidade internacional.

Excerto (adaptado) do artigo “As línguas de Cabo Verde – o cabo-verdiano e o português: lugar onde joga o equívoco”. Autora: CASTELLO BRANCO, Luiza Kátia. In: <
<http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/pdf/slp26/03.pdf> > Acesso em: 25 set.2014

Caro(a) candidato(a),

Considerando as informações apresentadas pelo texto, há uma relação de tensão entre duas línguas no território cabo-verdiano: a portuguesa e a cabo-verdiana. Enquanto a língua portuguesa projeta Cabo-Verde como nação, é a língua cabo-verdiana que constrói a identidade de Cabo-Verde. Reflita sobre as ideias apresentadas no texto,

considere seus próprios conhecimentos sobre esse tema e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, no qual você desenvolva o tema: “Língua portuguesa em Cabo Verde: pode/deve coexistir com a língua cabo-verdiana na formação da identidade nacional do Estado cabo-verdiano?”

Reúna e organize com coesão e coerência os fatos e a argumentação para defesa de seu ponto de vista quanto ao papel da língua portuguesa e da língua cabo-verdiana na construção da identidade nacional do Estado cabo-verdiano.

TEXTO DE SARAH BORGES MARTINS:

É do conhecimento de todos os cabo-verdianos que desde dos tempos mais remotos sempre houve uma certa tensão entre as duas línguas utilizada em Cabo Verde, nomeadamente, o português e o crioulo. Sendo que, o português domina a escrita, pois é utilizado por todos os que frequentaram uma escola (que hoje constitui a maioria da população) e o crioulo domina a fala, pois é ela que utilizamos no nosso dia-a-dia.

A tensão existente entre estas duas línguas é devido a divisão de classes em Cabo Verde. Esta divisão é visível na sociedade e principalmente nos estabelecimentos de ensino, em que os alunos de pele clara, que constituem uma minoria, falam o português e os restantes, os de pele escura, falam o crioulo, criando assim uma certa revolta por parte da maioria, dificultando a aprendizagem do português, devido a diversos fatores, tais como: medo de errar, vergonha, entre outros.

Ambas as línguas, mesmo de formas diferentes, deram a sua contribuição no desenvolvimento da identidade cabo-verdiana. A língua portuguesa deu grande contribuição, porque como sabemos, é através dela que surgiu o crioulo cabo-verdiano, mais precisamente através da imitação da língua portuguesa, ou língua mãe. E o crioulo cabo-verdiano, por sua vez, faz parte do nosso quotidiano, da nossa cultura, porque é necessário, para qualquer povo a existência de uma língua, que ela pode chamar sua, para ensinar aos seus filhos, como sendo algo que nos foi transmitido dos nossos antepassados.

Em suma, ambas as línguas, apesar da tensão existente entre elas, fazem parte da nossa cultura, da nossa identidade crioula. Na minha opinião, a coexistência de ambos é de grande importância para o desenvolvimento do país em todos os sentidos, pois não existe um povo sem a sua história, e as línguas fazem parte da nossa história.

COMENTÁRIOS acerca do texto de Sarah Borges Martins:

- No que se refere à **adequação ao tema**, nota-se que o texto abordou o tema em sua *integralidade*, desenvolvendo-o para além das informações contidas nos textos de apoio: o(a) candidato(a) contextualiza os dois principais idiomas usados em Cabo Verde, afirmando existir entre eles uma tensão que se reflete em questões socioeconômicas. O texto estrutura-se com a apresentação da importância de cada idioma, e arremata-se com o posicionamento favorável à coexistência de ambos. Nota máxima no critério Adequação ao tema.

- No que se refere à **adequação à sequência argumentativa**, a produção da candidata apresenta as três partes constitutivas de um texto predominantemente argumentativo. Temos, no primeiro parágrafo, a proposição; no segundo e no terceiro parágrafos, observamos a argumentação; no quarto parágrafo, há a conclusão. Percebemos que essas três partes se encontram muito bem organizadas, o que possibilita que o raciocínio seja claramente delineado. Após a apresentação da problemática a ser discutida, feita no primeiro parágrafo, a candidata elabora o segundo parágrafo, defendendo seu ponto de vista sobre o que gera as tensões entre o português e o crioulo cabo-verdiano. Prossegue a argumentação, mas, como altera seu foco, inicia novo parágrafo, o terceiro, para apoiar a ideia de que cada língua tem o seu papel em Cabo Verde. No parágrafo conclusivo, o quarto, retoma a questão principal, reforçando seu posicionamento, além de fazer acréscimos que colaboram para o fechamento do texto (a referência à relação entre o desenvolvimento do país e a consideração da história de um povo, da qual as línguas fazem parte). Alcançou, portanto, nota máxima neste critério.

- No que se refere à **adequação à norma padrão da língua portuguesa**, constatamos que o texto apresenta excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em seus diferentes aspectos: seleção vocabular, convenções da escrita, concordância, regência, emprego de pronomes e de conectores, estrutura do período, entre outros. Os períodos são construídos de forma predominante por orações subordinadas e sintaticamente bem estruturadas. As ideias são apresentadas com clareza e a leitura é fluida. As palavras encontram-se corretamente grafadas.

- No que se refere à **adequação aos requisitos para a coesão e a coerência textuais**, nota-se que, no texto, há continuidade temática, progressão das ideias, não-contradição (interna e externa) entre as informações e relação devidamente estabelecida entre as sentenças (observe, por exemplo, a expressão “Em suma”, indicando o fechamento do texto). Nota máxima no critério Adequação aos requisitos para a coesão e a coerência.